



A sistematização no Programa PorAmérica

Manual para Organizações de Base

Autora: Laura Victoria Gómez Correa

Bogotá, agosto de 2011

Apresentação

Ao definir que a sistematização é um dos três componentes de PorAmérica, o Programa reconhece que é uma ferramenta para melhorar as práticas, facilitar a produção de novos conhecimentos sobre o Desenvolvimento de Base, projetar melhor as ações para o futuro e fortalecer as capacidades organizativas.

A proposta de sistematização do Programa PorAmérica articula quatro níveis:

1. Organizações de Base,
2. Entidades Acompanhantes,
3. Blocos Nacionais e Unidade Executora, e
4. Comitê de Sistematização.

O eixo da sistematização do Programa, sobre o qual gira todo o processo de reflexão, é o modelo de desenvolvimento de base, que em PorAmérica possui duas grandes colunas: a geração de renda e o fortalecimento de capacidades organizativas. Este modelo se manifesta de diferentes maneiras em cada nível, de tal forma que os níveis se complementem, e procura:

- *o fortalecimento das capacidades coletivas das comunidades;*
- *que o controle dos projetos esteja em mãos das organizações de base;*
- *a corresponsabilidade entre os diferentes agentes vinculados;*
- *ampliar os vínculos das organizações de base com outros atores e expandir a participação dos cidadãos de baixa renda na sociedade.*

Este documento contém a descrição geral da sistematização no Programa, em seu capítulo inicial, e, partir dali, a descrição do processo nas Organizações de Base e nas Entidades Acompanhantes.

A sistematização leva em conta as linhas estabelecidas pelo Programa PorAmérica e incorporou contribuições de trabalhos realizados pelo Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário e pela RedEAmérica.



Como funciona e com quem se aplica este roteiro?

Este manual está projetado para Organizações de Base, e nele:

- Descrevem-se as características da sistematização;
- É oferecido um roteiro para a realização das atividades correspondentes a cada uma das fases da sistematização e
- Afinal, apresentam-se os formulários para a realização dos informes correspondentes.

De que se necessita para fazer a sistematização?

É necessário:

- Um comitê de sistematização nas ODB que se comprometa a liderar o processo em sua organização;
- Nas Entidades Acompanhantes, uma pessoa responsável pelo tema da sistematização, que conte com o apoio da Fundação a que pertence;
- Um local para reuniões onde haja condições para trabalho em grupo;
- Materiais para escrever (papelógrafo, marcadores, quadro);
- Apoio da Organização em seu conjunto;
- Um computador para elaborar os relatórios, com base nos formulários oferecidos no roteiro.

IMPORTANTE:

Nos dois primeiros capítulos (**páginas 7 a 21**) é oferecida a informação sobre a sistematização, seus objetivos e sua relação com o Programa PorAmérica e com os projetos das Organizações de Base.

A informação e os roteiros para formar o Comitê de Sistematização e fazer o Plano de Sistematização, assim como os formulários para elaborar o primeiro relatório, encontram-se no terceiro capítulo (**páginas 22 a 32**).

Conteúdo

Apresentação.....	¡Error! Marcador no definido.2
1 . A sistematização: para que serve e que se obtém	5
1.1 Que é a sistematização?.....	6
1.2 O desenvolvimento de base e a sistematização	7
1.3 Que se obtém na sistematização?	8
2 A sistematização no Programa PorAmérica	10
2.1 Propósito e componentes de PorAmérica	11
2.2 Objetivo da sistematização em PorAmérica	123
2.3 Características da sistematização em PorAmérica.....	13
2.4 Os níveis da sistematização.....	14
2.5 O que vamos sistematizar	16
2.5.1 A quem está orientada a sistematização	16
2.5.2 Objeto da sistematização	17
2.5.3 Propósitos da sistematização	17
2.5.4 As perguntas gerais da sistematização	18
2.6 Etapas na sistematização	19
2.6.1 O plano de sistematização (no capítulo 3, explica-se como fazer o plano):	19
2.6.2 Coleta da informação:	19
2.6.3 Ordenamento da informação:.....	19
2.6.4 Análise da informação e extração de lições aprendidas:	19
2.6.5 Síntese da sistematização e comunicação das aprendizagens:	20
3 O Plano de Sistematização	21
3.1 O plano de sistematização no Projeto	¡Error! Marcador no definido.
3.2 O Comitê de Sistematização.....	22
3.2.1 Funções do Comitê de Sistematização	23
3.3 O plano de sistematização	234
3.3.1 Elementos do plano.....	25
Roteiro para a atividade “Elaboração do Plano de Sistematização”	28
FORMULÁRIO COMITÊ DE SISTEMATIZAÇÃO.....	30
FORMULÁRIO PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO.....	31
4 Bibliografia.....	35



1 . A sistematização: para que serve e o que se obtém

DERECHOS RESERVADOS POR AMÉRICA

De que trata este capítulo?

Quem ler este primeiro capítulo poderá responder às seguintes perguntas:

- Que é a sistematização de experiências?
- Para que serve a sistematização de experiências?
- Quem pode gerar conhecimento através da sistematização de experiências?
- Que é o Desenvolvimento de Base e que relação tem com a sistematização de experiências?

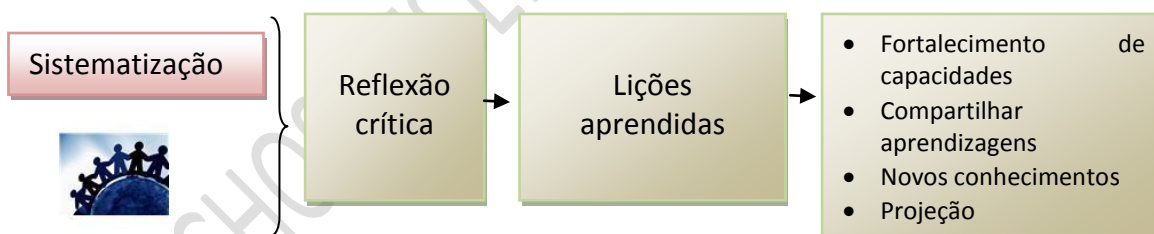
1.1 Que é a sistematização?¹

DEFINIÇÃO

A sistematização é uma reflexão crítica sobre as práticas e ações realizadas. Afirma-se que é uma reflexão crítica porque o objetivo é aprender tanto com os acertos quanto com os erros. Na sistematização, identificam-se as lições que deixam uma experiência para:

- gerar novos conhecimentos,
- fortalecer as capacidades,
- compartilhar as aprendizagens com quem possa aplicá-las em suas próprias práticas e
- projetar melhor os futuros procedimentos.

6



A sistematização surgiu na América Latina em estreito vínculo com a proposta de investigação ação participativa, em que se busca produzir conhecimentos com a participação daqueles que realizam as ações, ou seja, reconhecendo que o conhecimento de todas as pessoas é legítimo, que este pode construir-se fora da universidade e da academia, e se procura unir teoria e prática. A investigação ação participativa propõe maneiras de ordenar este processo de conhecimento a partir da ação.

HISTÓRIA

¹ Não se deve confundir sistematização com digitar documentos, elaborar quadros com dados nem com a elaboração de documentos sem o processo de reflexão a que nos referimos neste documento.



Na sistematização, reconhece-se a capacidade que possuem *“todas as pessoas que participam de uma prática de produzir conhecimento. Também se reconhece a utilidade desse novo conhecimento que se cria quando as pessoas refletem sobre suas práticas. Podemos dizer que a sistematização é uma forma própria de construção de conhecimento, a partir da prática e para o seu melhoramento”*. (Gómez & Cadena, 2006, p. 4.)

1.2 O desenvolvimento de base e a sistematização

CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO DE BASE

Com o Programa PorAmérica, busca-se contribuir para o Desenvolvimento de Base, que *“consiste na capacidade coletiva das organizações comunitárias para pôr em movimento, por si mesmas, os recursos humanos, físicos e econômicos disponíveis nelas e em seu entorno, definir suas necessidades, identificar as alternativas de ação mais viáveis para a superação de seus problemas e identificar, formular, executar e avaliar planos, programas e projetos de desenvolvimento. Também consiste no incremento e na qualificação da interação das organizações entre si, e destas com os agentes públicos e privados, de maneira que se consolidem ambientes favoráveis para suas iniciativas e para sua participação permanente nos assuntos públicos”*. (Chaparro Valderrama, Acompanhamento e cofinanciamento de processos organizativos para o Desenvolvimento de Base, 2007, p. 10.)

As ações para promover o desenvolvimento de base concretizam-se nos projetos. Através dos projetos, melhora-se a capacidade das Organizações de Base para gerar renda e se fortalecerem.

No desenvolvimento dos projetos, as Organizações de Base estão acompanhadas por fundações da empresa privada ou Entidades Acompanhantes, as quais também se concentram nas duas colunas para o desenvolvimento de base: geração de renda e fortalecimento de capacidades organizativas.

SISTEMATIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE BASE

A estratégia geral do Programa também está orientada para o Desenvolvimento de Base. Isto significa que deve contribuir para a geração de renda e para o fortalecimento de capacidades organizativas. Os três níveis - Organizações de Base, Entidades Acompanhantes e Unidade Executora do Programa – devem atuar de maneira articulada para promover o Desenvolvimento de Base.

A sistematização é uma importante ferramenta para comparar, aprender e gerar insumos úteis para as entidades cooperantes e para as Organizações de Base neste processo. (Programa PorAmérica [2010], p. 1.)

Aqui, a sistematização possui um duplo papel:

- Por um lado, deve recolher as aprendizagens relacionadas com a promoção do desenvolvimento de base;
- Por outro lado, é parte integrante do modelo de desenvolvimento de base, pois através da sistematização as Organizações fortalecem suas capacidades para analisar suas ações e melhor projetar seu futuro com base nas aprendizagens.

1.3 Que se obtém na sistematização?

O Programa PorAmérica procura que os projetos e processos ofereçam tanto resultados visíveis como maiores capacidades.

Como produtos visíveis da sistematização de experiências, serão desenvolvidas peças de comunicação, como materiais impressos ou para publicação na web.

Com a sistematização, espera-se também apoiar o fortalecimento de capacidades nas Organizações, para aprender a aprender, para avaliar o contexto, propor alternativas de melhoramento e fazer acompanhamento às ações que se realizam quando tais alternativas são desenvolvidas.



1. O QUE É SISTEMATIZAÇÃO

DERECHOS RESERVADOS POR AMÉRICA

2 A sistematização no Programa PorAmérica

DERECHOS RESERVADOS PORAMERICA

10

De que trata este capítulo ?

Quem ler este segundo capítulo terá elementos para responder às seguintes perguntas:

- Qual é o propósito do Programa PorAmérica?
- Como se relaciona a sistematização de experiências com o propósito do Programa PorAmérica?
- Qual é o objetivo da sistematização em PorAmérica?
- Quais são as características da sistematização no Programa?
- Em que níveis se realizará a sistematização, e que fará cada nível?
- Quais são os passos da sistematização?

11

2.1 Propósito e componentes de PorAmérica

PROPÓSITO DE PorAmérica

O propósito de PorAmérica é *“consolidar um modelo de desenvolvimento de base, de fortalecimento organizacional e de geração de renda mediante alianças entre organizações de base e organizações empresariais na Argentina, Brasil, Equador, Guatemala e Peru”*. (PorAmérica, 2010, p. 1.)



Ilustração 1 Componentes do Programa PorAmérica

Para conseguir este propósito, foram projetados três componentes do Programa (ver ilustração 2). Um deles é “Sistematização e aprendizagem organizacional”. Como já foi dito, a sistematização é uma reflexão sobre o que se fez e a maneira como se fez para reconhecer as aprendizagens. Estas aprendizagens são úteis para aprimorar as práticas. Poder-se-ia dizer que aprender a sistematizar é uma forma de **aprender a aprender**. Por esta razão, foi proposto que sejam as próprias Organizações de Base que realizem a sistematização de seus projetos.

O **acompanhamento dos projetos** por parte de Fundações da Empresa Privada é parte fundamental do Modelo promovido pelo Programa, e por isso se apresenta também como tema de sistematização. Assim se procura fortalecer as capacidades nas Entidades Acompanhantes e gerar possibilidades de intercâmbio que facilitem a construção de redes ligadas ao Desenvolvimento de Base. A estratégia do Programa, em nível geral, é o último nível na sistematização, no qual se pretende integrar as aprendizagens recolhidas nos outros dois níveis.

2.2 Objetivo da sistematização no PorAmérica

O objetivo da sistematização em PorAmérica é: aprender em conjunto a respeito de formas eficientes de promover e apoiar o desenvolvimento de base, através da identificação e socialização de lições aprendidas na implementação de um modelo de desenvolvimento de base, de fortalecimento organizacional e de geração de rendas mediante alianças entre organizações de base e organizações empresariais na Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala e Peru.

2.3 Características da sistematização no PorAmérica

A sistematização do Programa PorAmérica possui as seguintes características:

CARACTERÍSTICAS

É reflexiva: É uma reflexão crítica porque com ele se procura reconstruir o que se fez, como se fez, e aprender com os acertos e os erros.

Realiza-se “a quente”: É um processo contínuo, que se inicia desde o planejamento dos projetos, com a finalidade de que as aprendizagens possam ir sendo aplicadas oportunamente, o que contribuirá para a consecução dos objetivos propostos. Assim, a sistematização se faz “a quente”, ao mesmo tempo que se executam os projetos, e se vinculam ao planejamento, ao acompanhamento e à avaliação.

É participativa: É vital a presença de todas as pessoas envolvidas nos processos que serão sistematizados, para recolher nas aprendizagens os diferentes pontos de vista que enriqueceram a experiência.

Um propósito-chave da sistematização em PorAmérica é contribuir para o fortalecimento de capacidades nas Organizações de Base, tanto para a sistematização de experiências, quanto para o desenvolvimento de futuros projetos. Isto é possível se as mesmas pessoas que integram estas organizações realizam o processo de sistematização e identificam suas lições aprendidas. As Entidades Acompanhantes atuam como apoio.

Faz-se por níveis: A sistematização será útil para os diferentes níveis que intervêm no Programa (Organizações de Base, Entidades Acompanhantes e Unidade Executora) e os integra. Os resultados de todos os diferentes níveis podem ser retomados para sistematizações e análises de maior nível.

A sistematização progride ao mesmo tempo em vários projetos das organizações de base, o que torna possível a comparação e a visão de conjunto como programa. Serão realizados encontros entre as organizações de base, com a finalidade de dialogar sobre os progressos na sistematização.

Parte da comunicação: O intercâmbio entre aqueles que participam da sistematização nos diferentes níveis enriquece a reflexão e permite incorporar à experiência novos pontos de vista. Por esta razão, foram previstos espaços de intercâmbio e crítica construtiva entre as organizações de base imediatamente após a apresentação de relatórios intermediários.

É pedagógica: A aprendizagem é um dos principais objetivos da sistematização. Esta deve servir não somente para identificar erros e acertos, mas também para aprender a identificar e desenvolver alternativas para aprimorar as práticas. A sistematização permite que os participantes aprendam com a experiência própria e com outras.

A sistematização oferece aprendizagens a todos os envolvidos, ajuda-os em seus projetos posteriores e gera aprendizagens para programas de maiores dimensões.

É organizada: Na sistematização, definem-se claramente os mecanismos e os momentos para obter e analisar a informação com o fim de identificar lições aprendidas e comunicar as aprendizagens. Para isto, propõe-se a formulação de planos de sistematização para cada projeto e para o programa em geral, e com uma equipe responsável.

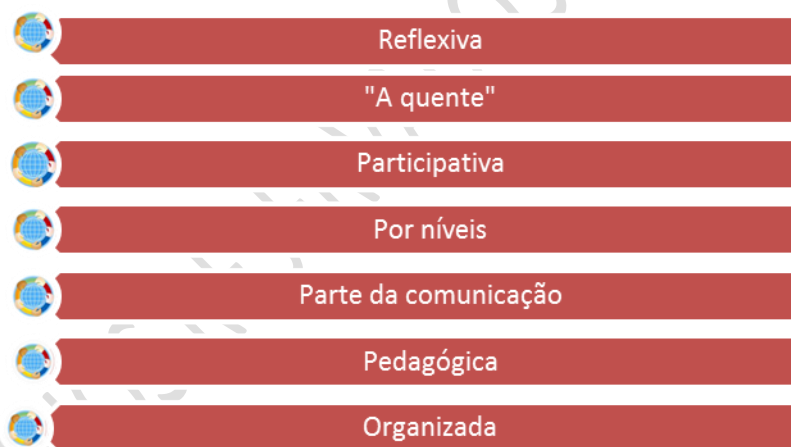


Ilustração 2 Características da Sistematização no Programa PorAmérica

2.4 Os níveis da sistematização

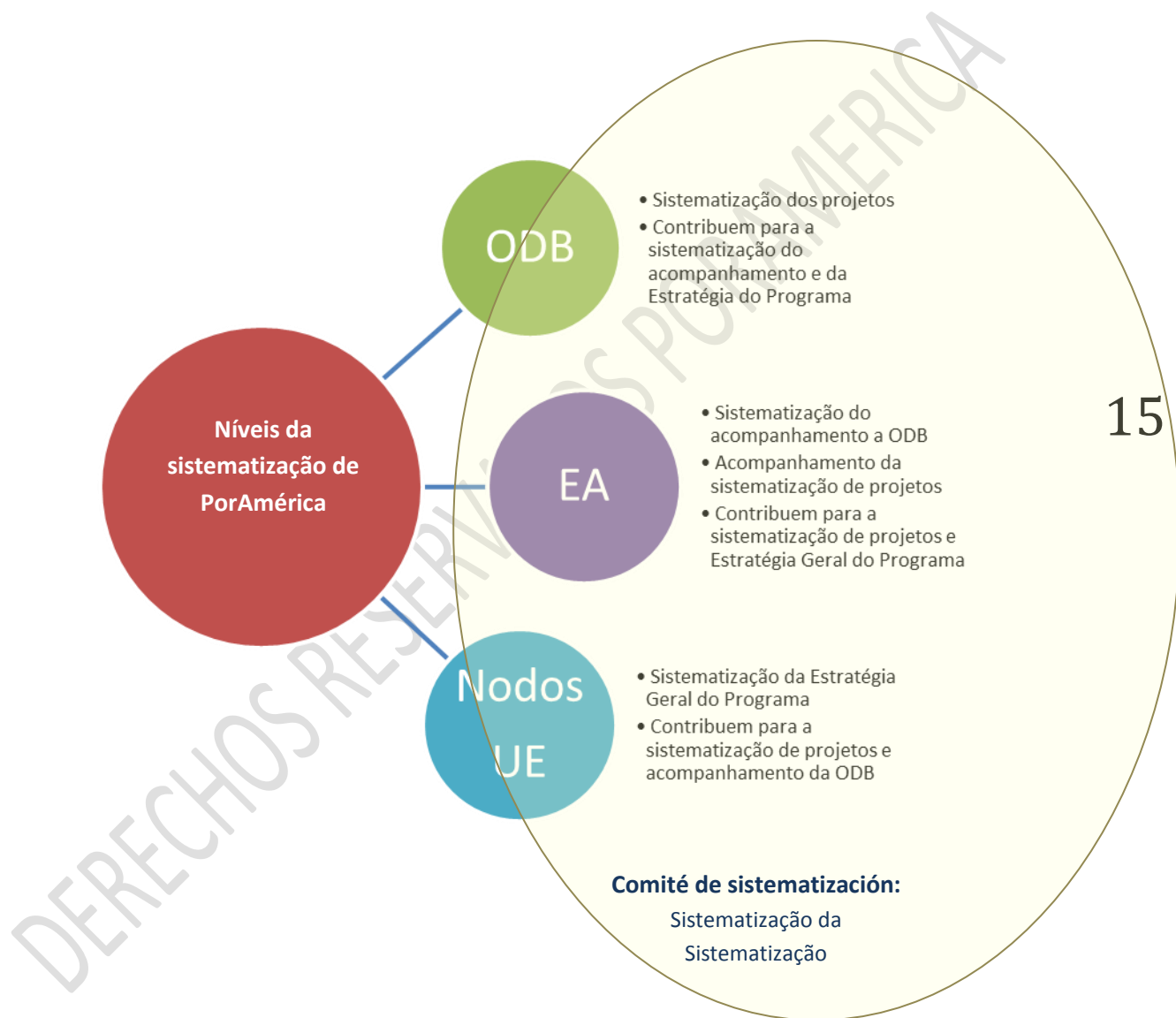
NÍVEIS

A sistematização do Programa PorAmérica integrará três níveis:

1. O das Organizações de Base, que sistematizarão os projetos,
2. O das Entidades Acompanhantes, que sistematizarão o apoio institucional às ODB no desenvolvimento de seus projetos; e

3. O dos Blocos nacionais e da Unidade Executora, que sistematizarão a estratégia geral do Modelo para o Desenvolvimento de Base, o Fortalecimento Organizacional e a Geração de Renda.

Adicionalmente, será formado um Comitê de Sistematização, que sistematizará todo o processo, isto é, haverá uma sistematização da sistematização.



2.5 O que vamos sistematizar

A pergunta central da sistematização de PorAmérica, que cruza os diferentes níveis anteriormente assinalados, é:

PERGUNTA EIXO

Como se contribui para o modelo de Desenvolvimento de Base através de projetos de geração de renda e fortalecimento organizacional em um programa que implica acompanhamento de entidades e alianças entre Organizações de Base e organizações empresariais em seis países?

Esta pergunta se concretiza nos diferentes níveis de sistematização desta maneira:

<p><i>Como se contribui para o modelo de Desenvolvimento de Base através de projetos de geração de renda e fortalecimento organizacional em um programa que implica acompanhamento de entidades e alianças entre Organizações de Base e organizações empresariais em seis países...</i></p>	→	<u>ODB</u> ... a partir de projetos?
	→	<u>EA:</u> ... a partir do acompanhamento às ODB em seus projetos?
	→	<u>Nodos y UE:</u> ... a partir da Estratégia Geral do Programa?
	→	<u>Comité de Sistematização:</u> ... a partir da sistematização do Programa?

16

As perguntas específicas para cada um dos níveis são:

- **Organizações de Base:** Como fizemos e o que aprendemos deste projeto de desenvolvimento de base, geração de renda e fortalecimento organizativo?
- **Entidades Acompanhantes:** Como fizemos e o que aprendemos com o acompanhamento às ODB em seu projeto de desenvolvimento de base, geração de renda e fortalecimento organizativo?
- **Unidade Executora:** Como fizemos e o que aprendemos com a coordenação e operação do Programa?

2.5.1 A quem está orientada a sistematização

A sistematização será recebida em diferentes níveis:

DESTINATÁRIOS

- Organizações de Base
- Públicos de ODB: organizações relacionadas com o desenvolvimento local, entidades junto às quais se podem gerenciar novos projetos
- Programa PorAmérica
- Fundações (investimento social privado)
- RedEAmérica
- Consórcio para o Desenvolvimento Comunitário
- Banco multilateral
- Academia
- Organizações que podem realizar processos de sistematização.

OBJETO

2.5.2 Objeto da sistematização

O objeto da sistematização, isto é, a parte da realidade sobre a qual se reflete, varia segundo os diferentes níveis. Assim, no nível das Organizações de Base, o objeto da sistematização são os **Projetos**. No nível das Entidades Acompanhantes, o objeto é o **acompanhamento** às Organizações de Base no desenvolvimento de seus projetos, e no nível dos Blocos Nacionais e da Unidade Executora, o objeto é a **Estratégia Geral** do Modelo. O Comitê de Sistematização refletirá sobre o processo de sistematização em si mesmo, o qual também faz parte do modelo. Como o eixo que cruza todos os níveis é o Modelo de Desenvolvimento de Base, a partir da geração de renda e do fortalecimento organizativo, os processos de reflexão nos diferentes níveis serão estruturados a partir deste conceito.

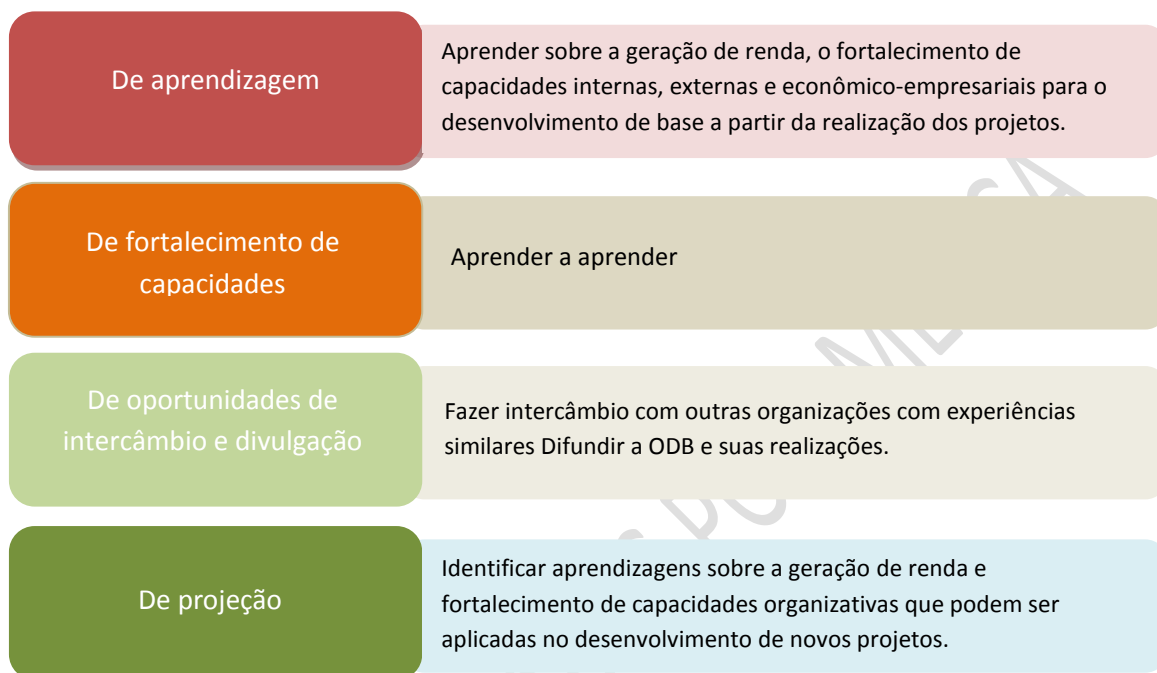
2.5.3 Propósitos da Sistematização

Os propósitos da sistematização podem ser classificados da seguinte maneira:

PROPÓSITOS

- **De aprendizagem:** a sistematização permite obter aprendizagens em áreas que os atores participantes consideram essenciais para o melhoramento organizativo e de suas atividades.
- **De fortalecimento de capacidades:** a participação na sistematização não apenas gera aprendizagens concretas, mas também contribui para fortalecer capacidades, por exemplo, de aprender a aprender.
- **De oportunidades de intercâmbio e divulgação:** dado que o processo se realiza de maneira simultânea em todos os níveis da organização, com a sistematização se busca gerar oportunidades de intercâmbio para enriquecer as ações. A socialização dos resultados da sistematização é uma alternativa para difundir as organizações e seus resultados, assim como para gerar espaços de cooperação.

- **De projeção:** Procura-se com a sistematização obter recomendações baseadas nas lições aprendidas que possam ser aplicadas em futuros projetos.



18

- Ilustração 3 Propósitos da Sistematização dos Projetos

2.5.4 As perguntas gerais da Sistematização

Em todos os níveis realizam-se as seguintes perguntas durante o processo de sistematização:

- **O que se fez?** Esta pergunta se refere às ações realizadas nos diferentes níveis, tendo em conta o objeto da sistematização e os elementos centrais da pergunta-eixo: desenvolvimento de base através da geração de renda e o fortalecimento de capacidades.
- **Como se fez?** Interessa saber não somente quais foram as ações realizadas, mas também a forma como se fizeram essas ações, pois este é um fator determinante dos resultados que se obtêm com as mesmas. Para responder a esta pergunta é importante levar em conta quem fez as ações, quando as fez, e com que recursos as realizou. Pode ser essencial identificar a relação entre as diferentes ações, por exemplo, se a ordem em que foram realizadas responde a alguma razão em particular,

o que pode ser útil no momento de obter aprendizagens sobre a melhor maneira de realizar os processos.

- **O que se aprendeu?** Da identificação do que se fez e da maneira como se fez e da confrontação destes fatores com os resultados esperados e os resultados obtidos extraem-se aprendizagens que são úteis no momento de empreender ações similares.

2.6 Etapas na sistematização

ETAPAS

2.6.1 O plano de sistematização (no [capítulo 3](#), explica-se como fazer o plano):

É o ponto de partida para a realização da sistematização, e é de grande utilidade na organização da mesma. No plano se identificam os propósitos da sistematização, as atividades, os responsáveis, os tempos, os recursos e os resultados que se espera obter.

Nesta fase se identificam o propósito da sistematização, as pessoas envolvidas, as necessidades de informação, as fontes desta informação (tais como pessoas-chave que viveram a experiência e documentos) e os mecanismos que serão usados para obter esta informação.

2.6.2 Coleta da informação

Nesta fase se recolhe a informação necessária, segundo os critérios e os procedimentos estabelecidos na etapa de projeto. É muito importante, quando se coleta a informação, ter em mente o propósito da **sistematização para recolher a informação que é realmente útil e assim otimizar** esforços e recursos.

2.6.3 Ordenamento da informação:

Desde a coleta da informação, começamos a ordená-la por temas e a classificamos de acordo com aquilo que se quer aprender. Em nosso caso, identificamos qual informação é útil para visar aos progressos na geração de renda e no fortalecimento das organizações de base. O ordenamento da informação permite realizar mais facilmente a análise da informação.

2.6.4 Análise da informação e extração de lições aprendidas:

Neste momento, toma-se a informação ordenada e responde-se à pergunta: “Por que aconteceu o que aconteceu?” Com base nesta análise, identificam-se as lições aprendidas. Uma lição aprendida, não importa a forma como está redigida, pode ser lida assim: “Se se realiza ‘x’ ação, é provável que ocorra ‘x’ situação”; ou: “Para obter o resultado ‘xx’, é recomendável realizar a ação ‘xxx’”.

2.6.5 Síntese da sistematização e comunicação das aprendizagens:

Em um documento técnico, escreve-se a informação da sistematização. Como um dos propósitos da sistematização é comunicar as aprendizagens, elaboram-se também peças comunicativas, como cartazes, folders ou materiais para publicar na web.

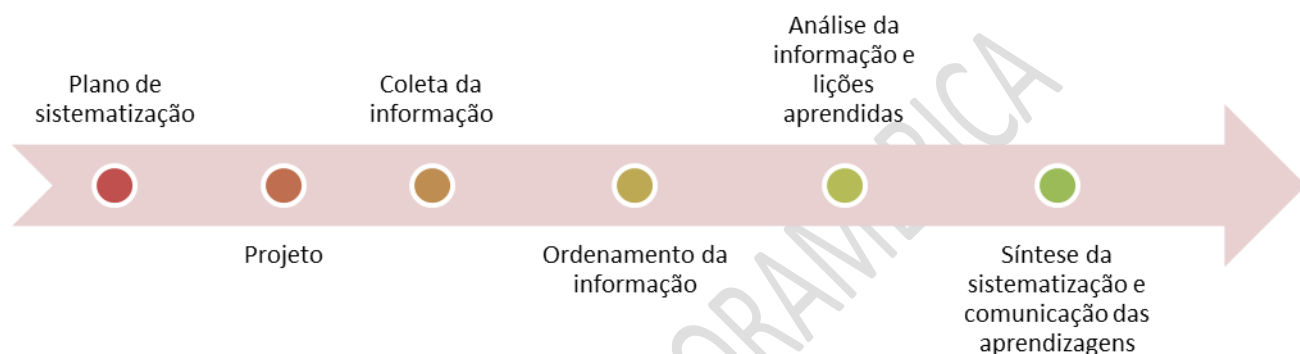


Ilustração 4 Etapas da Sistematização

3 O Plano de Sistematização

21

DERECHOS RESERVADOS POR AMÉRICA

De que trata este capítulo?

Quem ler este terceiro capítulo terá elementos para responder às seguintes perguntas:

- Que é o plano de sistematização?
- Quem realiza o plano de sistematização?
- Que é e como se organiza o comitê de sistematização?
- Como se formula o plano de sistematização?

Elaboração do Plano de Sistematização

Inclui-se a sistematização como parte do Projeto	As ODB organizam o Comitê de Sistematização	O Comitê de Sistematização elabora do Plano de Sistematização
---	--	--

22

3.1 O plano de sistematização no Projeto

Ao definir seus projetos, é essencial que as Organizações de Base contemplem a sistematização como parte dos mesmos, fornecendo para isso os recursos que permitam ao Comitê de Sistematização reunir-se em suas atividades de elaboração do Plano, coleta e ordenamento da informação e elaboração de produtos de comunicação. Também é conveniente prover recursos para a difusão das aprendizagens através de peças de comunicação (que podem ser impressos, rádio comunitária, vídeo, entre outros), levando em conta que sua elaboração e difusão possam estar ao alcance da Organização de Base e que se realizem com o aproveitamento dos recursos locais disponíveis.

3.2 O Comitê de Sistematização

O Comitê de Sistematização estará encarregado do processo durante todas as suas fases. É importante que tenha o respaldo da Organização para a realização de todas as suas atividades.

O ideal é que o comitê seja formado por 4 a 7 pessoas. É importante que nele estejam representados todos os grupos de pessoas que formam a organização. Por exemplo, que haja representação tanto de mulheres como de homens, de pessoas de diferentes faixas etárias (jovens, adultos, idosos), assim como dos diferentes níveis da organização. Se existe a presença de diferentes grupos étnicos na organização, deve-se buscar a representação dos mesmos no Comitê. Outros fatores que podem ser importantes são o tipo de posse da terra em grupos rurais (pessoas com e sem terra), mães chefes-de-família, antiguidade na organização, entre outros.

No final deste capítulo, incluiu-se um [formulário](#) para ali serem anotados os dados das pessoas que integram o Comitê de Sistematização, o qual deve ser enviado à Unidade Executora do Programa, junto com o Plano de Sistematização. Estes dois documentos constituem o primeiro relatório da Sistematização da Organização de Base.

As pessoas que formam o comitê devem possuir as seguintes características:

- Estar disposto a participar ativamente de todas as atividades de sistematização;
- Conhecer a organização de base.
- Ter habilidades para coletar e organizar informação. Pelo menos duas pessoas do comitê devem ter habilidades para elaborar documentos escritos.
- Ter facilidade para comunicar-se com as outras pessoas integrantes da Organização, pois na sistematização será necessário recorrer a elas em busca de informação.

23

3.2.1 Funções do Comitê de Sistematização

Como foi dito anteriormente, o Comitê de Sistematização lidera o desenvolvimento da sistematização do Projeto executado pela Organização de Base. Isto não significa que as pessoas que o integram sejam as únicas que desenvolvem o processo. É necessário que o Comitê conte com o respaldo de toda a organização em todos os momentos.

As funções do Comitê são as seguintes:

- Elaborar o plano de sistematização do projeto da Organização de Base;
- Compartilhar o plano de sistematização com os integrantes da Organização e realizar ajustes em caso de necessidade;
- Garantir que se recolha informação sobre o Projeto, especificamente quanto à geração de renda e ao fortalecimento de capacidades;

- Coordenar, com pessoas voluntárias da Organização de Base, atividades de apoio à sistematização (tais como recolher informação, fotografar ou procurar fotografias sobre o processo, entre outras);
- Garantir que se realizem o ordenamento e a análise da informação sobre o Projeto;
- Elaborar os relatórios de sistematização para o Programa PorAmérica, enviá-los à Unidade Executora para receber retroalimentação e realizar os ajustes sugeridos;
- Elaborar o relatório final da sistematização;
- Elaborar os relatos de sistematização;
- Compartilhar com a Organização de Base o relatório final e os relatos de sistematização;
- Estar em contato com a Entidade Acompanhante para receber apoio técnico na elaboração da Sistematização;
- Participar dos eventos de intercâmbio e difusão dos progressos e resultados da sistematização previstos pelo Programa PorAmérica;
- Fornecer informação sobre os progressos da sistematização para a página web do Programa PorAmérica.

3.3 O plano de sistematização

O plano de sistematização é uma ferramenta que ajudará a Organização de Base a organizar e realizar eficazmente seu processo de sistematização, através da identificação dos objetivos, atividades, recursos, responsáveis, tempos e produtos necessários.

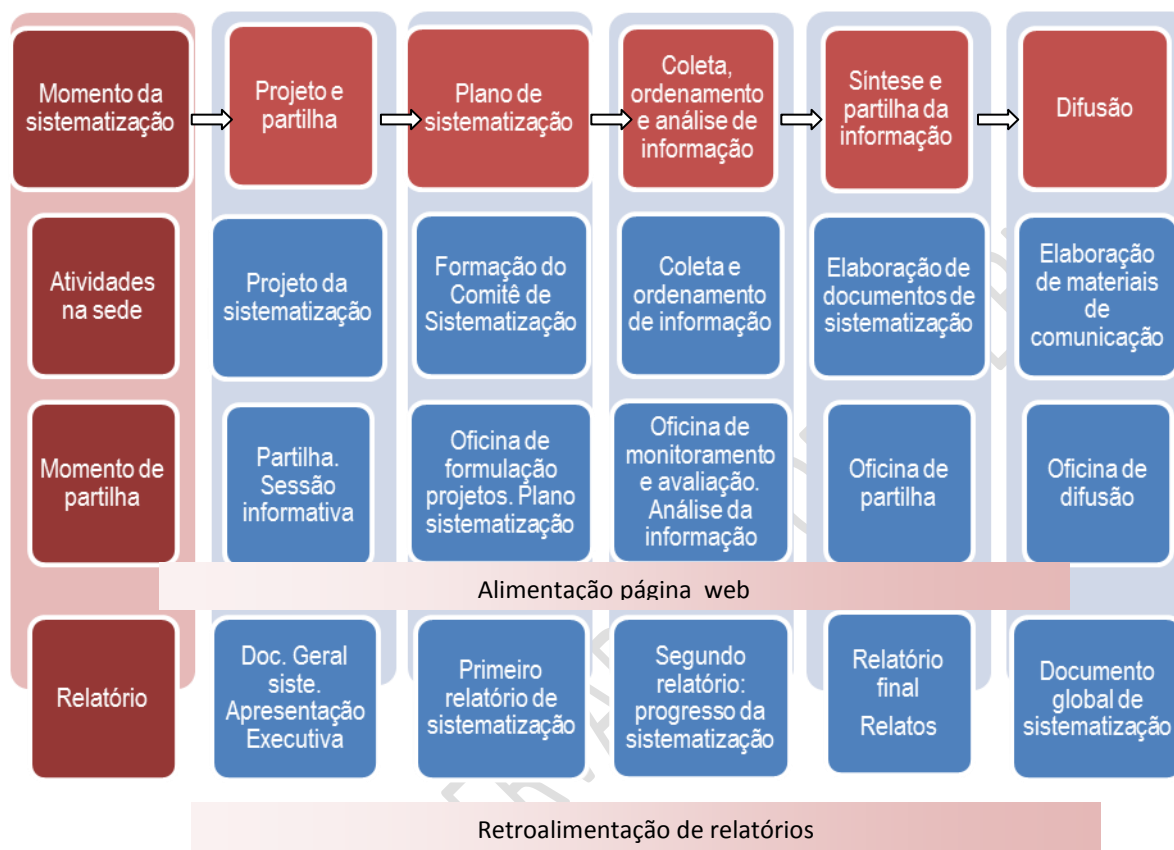
O plano de sistematização é um roteiro para a Organização de Base, que deve ser revisado periodicamente para determinar se são necessários ajustes para conseguir os resultados previstos. O plano será elaborado pelo Comitê de sistematização, e em seu desenvolvimento devem ser envolvidas outras pessoas da organização, que apoiarão as diferentes atividades, tais como a coleta de informação.

No Plano de Sistematização contemplam-se os diferentes momentos da Sistematização, as atividades de apoio ao processo em PorAmérica e os diferentes relatórios que serão entregues com o fim de receber retroalimentação sobre os progressos obtidos, tal como se observa na seguinte ilustração. Para uma descrição geral dos diferentes momentos da sistematização, ver o capítulo 3º do manual de sistematização.

É importante ter presente que a sistematização será feita sobre o **projeto** que realiza a Organização de Base com o apoio do Programa PorAmérica. Isto significa que a história da Organização é importante e seguramente será parte da informação-chave na sistematização, porém o processo de reflexão será centrado no Projeto.

3. O PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO

Para facilitar a elaboração do Plano, incluiu-se no final do capítulo um [roteiro](#) e um [formulário](#) para as Organizações de Base.



25

Ilustração 5 Momentos, atividades de apoio e relatórios de Sistematização

3.3.1 Elementos do plano

3.3.1.1 Propósitos:

Foram definidos, de modo geral, os seguintes propósitos do processo de sistematização dos projetos. É importante que sua Organização de Base identifique como estes propósitos se relacionam com o projeto que está sistematizando.

PROPÓSITOS

- **De aprendizagem:** A sistematização permite obter aprendizagens em áreas que os atores participantes considerem essenciais para o melhoramento organizativo e de suas atividades. No formulário do Plano de Sistematização, aponta-se aquilo que a

Organização espera aprender. Imagine que chegou ao fim do projeto e pense: *“Que foi que a Organização aprendeu com a sistematização?”*

- **De fortalecimento de capacidades:** A participação na sistematização não só gera aprendizagens concretas, mas também contribui para fortalecer capacidades, por exemplo, de aprender a aprender. Ao finalizar o projeto, *que coisas novas seremos capazes de fazer na organização, em relação com a sistematização de experiências?*
- **De oportunidades de intercâmbio e divulgação:** Com a sistematização, procura-se gerar oportunidades de intercâmbio para enriquecer os procedimentos. O compartilhamento dos resultados da sistematização é uma alternativa para difundir as organizações e suas realizações, assim como para gerar espaços de cooperação. Para identificar o propósito de intercâmbio e divulgação, será útil perguntar-se: *“Como queremos fazer conhecido o projeto de nossa Organização de Base?”* *“Com quem e como será útil trocar experiências para fortalecer nossos conhecimentos sobre o projeto e realizar ações de mútua cooperação?”*.
- **De projeção:** Com a sistematização, procura-se obter recomendações baseadas nas lições aprendidas que possam ser aplicadas em processos futuros. Pode-se identificar os propósitos de projeção perguntando: *“Que esperamos aprender da sistematização para aplicar em futuros projetos?”*.

3.3.1.2 Resultados

Nesta coluna, registram-se os resultados de acordo com cada momento da sistematização do projeto. Para conseguir cada resultado, será necessário realizar várias atividades, que se detalham a seguir.

3.3.1.3 Atividades

Nesta coluna, anotam-se as atividades que serão realizadas para a sistematização do Projeto. É útil recordar as etapas da sistematização mencionadas anteriormente. Por exemplo, na coleta de informação, algumas atividades podem ser: revisão de documentos da organização, entrevistas, enquetes, fotografias, elaboração de desenhos ou mapas (por exemplo, sobre processos produtivos, sobre a maneira adequada de fazer cultivos etc.).

3.3.1.4 Responsáveis

Para cada uma das atividades, definem-se os responsáveis. O comitê de sistematização estará encarregado da coordenação geral do processo, com a assessoria da Entidade Acompanhante e o apoio técnico da Consultoria Geral em Sistematização.

3. O PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO

3.3.1.5 Recursos necessários

Para assegurar a obtenção das realizações programadas, é necessário identificar que recursos são necessários para cada uma das atividades e verificar sua disponibilidade.

3.3.1.6 Cronograma

É muito importante fazer uma projeção realista dos tempos requeridos para a realização das diferentes atividades previstas na sistematização, tendo em conta os tempos de entrega de relatórios e das oficinas nacionais, que são fixos.

DERECHOS RESERVADOS PORAMERICA

Roteiro para a atividade “Elaboração do Plano de Sistematização”

Objetivo: Elaborar o plano de sistematização do Projeto da Organização de Base.

Participantes: Integrantes do Comitê de Sistematização.

Tempo: 4 horas.

Recursos necessários: Papelógrafo, marcadores, salão para reunião.

Preparação da reunião: Antes da reunião, as pessoas integrantes do Comitê de Sistematização terão lido o primeiro capítulo e os itens 2.1 e 2.2 do documento guia para a sistematização (a sistematização dos projetos e o Plano de Sistematização). Se houver dúvidas, farão contato com a Entidade Acompanhante ou com a consultora em sistematização, no endereço laura.victoria.gomez@gmail.com

Atividades:

1. Introdução sobre a reunião.

Informação geral sobre a atividade: Um dos integrantes do Comitê fará uma breve introdução sobre os objetivos da reunião.

Realização de acordos sobre a reunião: Combina-se a duração da reunião, as regras para moderar as intervenções das (dos) participantes (por exemplo, definindo a duração máxima de cada intervenção) e distribuem-se as funções:

- Moderação: designa-se uma pessoa que orientará os diálogos do grupo.
- Relatoria: uma pessoa irá elaborar o registro da reunião.

2. Definição dos propósitos da sistematização: são lidos os tipos de propósitos da sistematização incluídos no formulário para elaboração do Plano de Sistematização. As (os) assistentes dão ideias sobre os propósitos que a organização espera conseguir. São escritos em um papelógrafo e analisados no plenário. Extraem-se conclusões sobre quais são os propósitos da sistematização. Quem faz o papel de relator anota as conclusões do exercício.




3. Elaboração do quadro com os resultados, atividades e cronograma da sistematização do Projeto: em um papelógrafo, desenham-se as colunas do quadro “resultados, atividades e cronograma da sistematização do Projeto”. Vai-se escrevendo no quadro a informação

3. O PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO

para cada espaço, com a participação do Comitê. A pessoa encarregada como relator enviará por correio eletrônico o formulário com a informação recolhida na oficina para a retroalimentação.

4. Definição de nova data de reunião: é estabelecida uma data para nova reunião, na qual serão conhecidas e analisadas as recomendações feitas pela Unidade Executora do Programa PorAmérica, e serão definidas as atividades para a coleta de informação.

5. Avaliação da atividade: as pessoas participantes avaliarão a atividade com base no seguinte quadro. Cada pessoa marcará um “x” na carinha triste, feliz ou neutra, de acordo com sua avaliação dos seguintes aspectos:

Aspecto			
Alcance dos resultados esperados			
Participação dos integrantes do Comitê			
Utilidade das ferramentas oferecidas por PorAmérica			
Condições para a reunião (lugar, hora, ferramentas de trabalho)			

3. O PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO



FORMULÁRIO COMITÊ DE SISTEMATIZAÇÃO

Nome da Organização:

Nome do Projeto:

Data de constituição do Comitê de Sistematização:

Informação sobre os integrantes do Comitê de Sistematização

Nome	Cargo/função na organização	Sexo (marcar com um x)		Idade (marcar com um x)				Outro aspecto relevante			
		Mulher	Homem	0-18 anos	19 a 24 anos	25 a 59 anos	Más de 60 anos	Mulher chefe de família (marcar com um x)	Grupo étnico (especificar: indígena, afrodescendente, outro)	Posse da terra* (proprietário, arrendatário, outro – especificar)	Outros (indicar)

(*) Posse da terra da família do integrante do Comitê de Sistematização, se for relevante para o projeto (por exemplo, projetos agropecuários, serviços rurais, ecoturismo etc.).

FORMULÁRIO PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO

Propósitos da Sistematização:

1. De aprendizagem:

2. De intercâmbio e difusão:

3. De fortalecimento de capacidades (aprender a aprender)

4. De Projeção

DERECHOS RESERVADOS POR AMERICA

3. O PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO

Resultados, atividades e cronograma da sistematização do Projeto

Resultado	Atividade	Responsáveis	Produtos	Recursos necessários	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Elaborar o primeiro relatório da sistematização: Plano de Sistematização			Primeiro relatório da sistematização							
Alimentar a página web com informação da Organização	Elaborar resumo da organização									
Coletar informação da sistematização	Exemplo: realizar entrevistas, fotografias, coletar informação semanal sobre a renda do Projeto, fazer mapas sobre as ações do projeto na zona de trabalho		Exemplo: entrevista, fotografias, relatório semanal de rendas							

3. O PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO



Resultado	Atividade	Responsáveis	Produtos	Recursos necessários	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Ordenar informação coletada	a Exemplo: elaborar quadros e desenhos que expliquem os procedimentos									
Elaborar relatório de progresso da sistematização										
Participar da oficina de análise da informação	Exemplo: designar participantes pela Organização de Base; preparar informação a ser partilhada com as outras ODB participantes									
Analisar a informação da sistematização	a									
Elaborar o relatório final da	o									

3. O PLANO DE SISTEMATIZAÇÃO



Resultado	Atividade	Responsáveis	Produtos	Recursos necessários	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
sistematização										
Elaborar os relatos de sistematização										
Participar da oficina de encerramento	Exemplo: designar participantes, preparar informação a ser partilhada									

DERECHOS RESERVADOS POR AMÉRICA

4 Bibliografía

Chaparro Valderrama, J. (Julio de 2007). Acompañamiento y cofinanciación a procesos organizativos para el desarrollo de base. s.l.: RedEAmérica Programa Construcción de Capacidades Institucionales.

Consortio para el Desarrollo Comunitario. (s.f.). Guía para la elaboración del informe final de sistematización. s.l.

Gómez, L., & Cadena, F. (2006). *La sistematización de experiencias en el PESA México*. México D.F.: Programa Especial para la Seguridad Alimentaria -PESA-.

Gutiérrez, R. (2004. ISBN 958-97368-4-X). *Propuesta metodológica para el taller de reflexión sobre el marco de desarrollo de base de RedEAmérica*. Bogotá: RedEAmérica.

PorAmérica. (Noviembre de 2010). Términos de Referencia Selección de Consultor Individual en Sistematización de Experiencias y Aprendizajes del Programa y los Proyectos. *Documento inédito*. Bogotá: Programa PorAmérica..

Programa PorAmérica. (s.f.). *Balance participativo de la Primera Fase*. Bogotá.

Programa PorAmérica. (20??). Reglamento Operativo.

RedEAmérica- Fundación DIS. (25 de Julio de 2010). Guía sobre los factores de éxito de las iniciativas comunitarias de generación de ingresos y las diversas estrategias de las fundaciones para apoyarlas y promoverlas. *Segunda versión*. [Bogotá].

Sierra Vásquez, J. F. (2003). La sistematización de proyectos de fortalecimiento de organizaciones comunitarias. Guía para equipos de sistematización. *Guía inédita*. Bogotá: Consorcio para el desarrollo comunitario.

Sierra Vásquez, J. F. (s.f.). Sistematización de Proyectos de Fortalecimiento a Organizaciones Comunitarias. Elementos Básicos. *Documento Inédito*. s.l.: Corporación Consorcio para el Desarrollo Comunitario.

Villar, R. (2004. ISBN 958-97368-8-2). *Niveles de intervención en el desarrollo de base*. Bogotá: RedEAmérica.

Villar, R. (2004 ISBN 958-97368-7-4). *Orientaciones estratégicas para la promoción del desarrollo de base*. Bogotá: RedEAmérica.